

Trabalhos Científicos

Título: Caráter De Internações De Osteomielite Na Faixa Etária Pediátrica De 2014 A 2024

Autores: CAROLINA OSTERNE (UNIFACS), ANDRESSA ALVES DE SOUSA BARBOSA (UNIFACS), GIULIA FIGUEIRA MOURA (UNIFACS), JULIA PRUDENTE GARRIDO (UNIFACS), MARIA EDUARDA MOTA OLIVEIRA (UNIFACS), LÍVIA BENEZATH SEGUNDO (UNIFACS)

Resumo: Osteomielite é uma infecção óssea com rápida propagação, e evolução para cronicidade em cerca de 48 horas. Sua forma mais comum é hematogênica aguda, na qual ocorre disseminação hematogênica de algum foco infeccioso distante, e pode evoluir com sua forma crônica, quando não há abordagem terapêutica iniciada em período hábil, ocasionando em internações de urgência e sequelas para os pacientes acometidos. Avaliar as internações de urgência por osteomielite na faixa etária pediátrica no Brasil. Estudo observacional ecológico, transversal e descritivo, com dados elencados do SIH/DATASUS para o CID-10 M86. Foi analisado o perfil das internações, entre abril de 2014 e abril de 2024, quanto ao caráter de atendimento na faixa etária pediátrica. Utilizando as seguintes variáveis: idade e ano de internação. No total, foram notificados 19.101 casos de abril de 2014 a abril de 2024, em todo território brasileiro, entre menor de 1 ano até 19 anos. O ano com maior prevalência, foi 2015, com 2.316 casos, representando 12,13% do total de casos do período. Seguido pelos anos de 2016 com 11,26% e 2018 com 11,14%. A faixa etária mais acometida foi de 15-19 anos, com total de 6.286 casos durante todo o período. Mantendo um decréscimo do número de casos à medida que diminui a faixa etária. O ano de 2015, com o maior número de casos, também corresponde ao ano com maior número de internamentos de urgência, com 1.592 internações, representando 68,74% do total de internações do ano. Em contrapartida, o ano de 2021, com terceiro menor número de casos, 1.508, possui a maior porcentagem de urgências, 83,16%, referente a 1.246 internações. Em geral, houve uma tendência de decréscimo do número total de internações por ano, no período, representado por uma queda de -10,54% do total anual. Sendo assim, pode-se observar uma propensão à queda nos casos de osteomielite. Entretanto, o percentual de internações de urgência, em relação a eletivas, se manteve estável. A análise demonstra, que o perfil majoritário dos pacientes é de urgências. O que pode indicar certo atraso no diagnóstico e intervenção da condição em sua fase aguda, sendo necessário mais estudos para analisar as possíveis causas. Por isso, é fundamental reconhecer os sintomas e manejar corretamente a patologia, em busca de evitar sequelas permanentes das crianças acometidas.